



BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor - IPC
Campo Grande – MS
Fevereiro de 2008
(-0,51%)**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª.Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Juliana Cardoso Moraes Felipe Valença de Araújo Natália Pasini Chaves Hugo Fanaia de Medeiros Vanessa dos Santos Lima Rafael Adachi Mirella Almeida Gomes Aislan Felício Miranda</p> <p>Endereços: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
--	--

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP / ANHANGUERA EDUCACIONAL, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de fevereiro de 2008, apresentou uma acentuada deflação em relação ao mês de janeiro, de (-0,51%). O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Habitação 0,34%, Saúde 0,21% e Vestuário 0,24%. Variações negativas ocorreram nos grupos Alimentação (-1,70%), Transportes (-1,41%), Educação (-0,21%) e Despesas Pessoais (-0,08%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Habitação 0,11%, enquanto o grupo Alimentação contribuiu com a maior variação negativa, de (-0,43%). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Fevereiro de 2008

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Habitação	32,02%	0,34%	0,11%
Alimentação	24,86%	-1,70%	-0,43%
Transportes	13,88%	-1,41%	-0,20%
Educação	10,28%	-0,21%	-0,02%
Despesas Pessoais	7,30%	-0,08%	-0,01%
Saúde	6,97%	0,21%	0,01%
Vestuário	4,69%	0,24%	0,01%
Geral	100,00%	- 0,51%	- 0,51%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2008, o grupo Habitação apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,34%. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: imposto predial (IPTU), 7,48%, condicionador de ar 7,17%, água sanitária 6,10%, carvão 5,17%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: forno de microondas (-14,33%), aparelho de som (-11,45%), inseticida (-7,68%), ventilador (-3,74%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Imposto predial (IPTU)	7,48%	Forno de microondas	-14,33%
Condicionador de ar	7,17%	Aparelho de som	-11,45%
Água sanitária	6,10%	Inseticida	-7,68%
Carvão	5,17%	Ventilador	-3,74%
Desinfetante	3,10%	Amaciante de roupas	-3,34%
Pilha	2,67%	Detergente	-2,59%
Sabão em barra	1,47%	Lustra móveis	-2,43%
Esponja de aço	1,24%	Cera para Assoalho	-1,47%
Fósforos	0,60%	Lâmpada	-1,42%
Aluguel Casa	0,55%	Vassoura	-1,36%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2008, apresentou uma forte deflação em relação ao mês de janeiro, de (-1,70%). Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: chuchu 62,43%, salsa 48,21%, laranja pêra 22,79%, melão 18,80%, chicória 16,95%, couve-flor 16,44%, cebola 16,39%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: uva (-30,40%), maracujá (-27,67%), limão (-26,07%), tomate (-24,71%), pimentão (-15,05%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Chuchu	62,43%	Uva	-30,40%
Salsa	48,21%	Maracujá	-27,67%
Laranja pêra	22,79%	Limão	-26,07%
Melão	18,80%	Tomate	-24,71%
Chicória	16,95%	Pimentão	-15,05%
Couve-flor	16,44%	Abóbora	-13,54%
Cebola	16,39%	Beringela	-12,03%
Abacaxi	12,53%	Víceras de boi	-11,92%
Repolho	12,05%	Pescado fresco	-11,27%
Óleo de soja	10,83%	Fígado	-11,16%
Carne enlatada	10,82%	Batata	-10,39%
Atum	9,43%	Filé mignon	-9,52%
Massa para pastel	7,16%	Manga	-9,26%
Mamão	7,07%	Salsicha	-7,50%
Paleta	6,69%	Goiaba	-7,15%

Feijão	6,35%	Cenoura	-7,08%
Abobrinha	6,27%	Contra-filé	-6,15%
Alface	4,68%	Lagarto Plano	-6,01%
Pimenta	4,42%	Farinha de aveia	-5,61%
Manteiga	3,19%	Flocos de cereais	-4,15%
Cheiro Verde	3,14%	Alcatra	-4,12%
Chocolate em barra	3,04%	Banana	-4,12%
Pão de forma	2,94%	Pão Francês	-3,87%
Leite Pasteurizado	2,71%	Coxão-mole	-3,84%
Mortadela	2,71%	Creme de leite	-3,51%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Analisando o item carnes, de um modo geral, constatou-se uma forte redução de preços em todos os tipos de carnes pesquisadas, com destaque para os principais cortes da carne bovina, que tiveram os maiores índices. Assim, os principais cortes de carne bovina que apresentaram quedas de preços mais acentuados foram: fígado (-11,16%), filé mignon (-9,52%), contra-filé (-6,15%), lagarto (-6,01%), entre outros cortes com menores aumentos. Por outro lado, alguns cortes tiveram elevações de preços tais como: paleta 6,69%, acém 2,06% e cupim 0,01%. Em relação a carne suína, destacou-se a costeleta com queda de preço de (-3,02%). A carne de frango permaneceu praticamente estável. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Miúdos	-0,66%
Frango congelado	0,10%
Bovina	
Fígado	-11,16%
Filé mignon	-9,52%
Contra-filé	-6,15%
Lagarto	-6,01%
Alcatra	-4,12%
Coxão-mole	-3,84%
Músculo	-2,89%
Costela	-2,07%
Patinho	-1,52%
Peito	-0,60%
Cupim	0,01%
Acém	2,06%
Paleta	6,69%
Suína	
Costeleta	-3,02%
Pernil	0,08%
Bisteca	1,09%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2008, uma forte deflação, da ordem de (-1,41%), devido a queda de preços dos combustíveis. Destacou-se, com aumento neste grupo, o preço de mão de obra 2,72%. Quedas de preços ficaram por conta de álcool combustível (-5,36%), gasolina (-3,54%) e diesel (-0,11%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Mão de obra de manutenção	2,72%	Álcool (combustível)	-5,36%
Automóvel novo	0,67%	Gasolina	-3,54%
		Diesel	-0,11%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de fevereiro de 2008, apresentou uma pequena deflação nos preços dos produtos de (-0,21%) devido, principalmente, a queda de preços em artigos de papelaria de (-2,38%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação

Produto/Serviço	Aumentos de preços
Papelaria	-2,38%
Escola infantil	-0,07%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2008, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,08%). Produto para limpeza da pele teve pequeno aumento de 1,53%, enquanto as principais quedas de preços ficaram com absorvente higiênico (-3,52%), creme dental (-3,47%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Produto para limpeza de pele	1,53%	Absorvente higiênico	-3,52%
Filme Fotográfico	0,82%	Creme dental	-3,47%
Xampú	0,52%	Protetor Solar	-1,32%
Sabonete	0,09%	Papel higiênico	-0,61%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2008 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,21%. Neste grupo, houve aumentos generalizados nos preços dos produtos e serviços que compõem o seu índice. Assim, os maiores aumentos de preços deste grupo estão apresentadas no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Diminuição de preços
Material para curativo	3,29%
Anticoncepcional e hormônio	1,65%
Antiinflamatório e antireumático	0,86%
Antiinfecioso e antibiótico	0,84%
Antigripal e antitussígeno	0,70%
Antidiabético	0,54%
Vitamina e fortificante	0,43%

Gastroprotetor	0,37%
Psicotrópico e anorexígeno	0,37%
Hipotensor e hipocolesterínico	0,32%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2008, uma pequena elevação em seu índice, de 0,24%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: sapato masculino 4,20%, sandália/chinelo feminino 4,12%, sandália/chinelo masculino 3,92%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: calça comprida feminina (-3,88%), camiseta masculina (-3,51%), bermuda e short feminino (-2,69%), entre outros com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 9.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Sapato Masculino	4.20%	Calça Comprida Feminina	-3,88%
Sandália/Chinelo Feminino	4.12%	Camiseta Masculina	-3,51%
Sandália/Chinelo Masculino	3.92%	Bermuda e Short Feminino	-2,69%
Tênis	2.69%	Short e Bermuda Masculina	-2,33%
Blusa	2.43%	Camisa Masculina	-1,44%
Sapato Feminino	1.54%	Saia	-0,91%
Lingerie	1.45%		

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,09% e nos dois primeiros meses do ano de 2008 é de 0,05%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande está bem abaixo dessa meta.

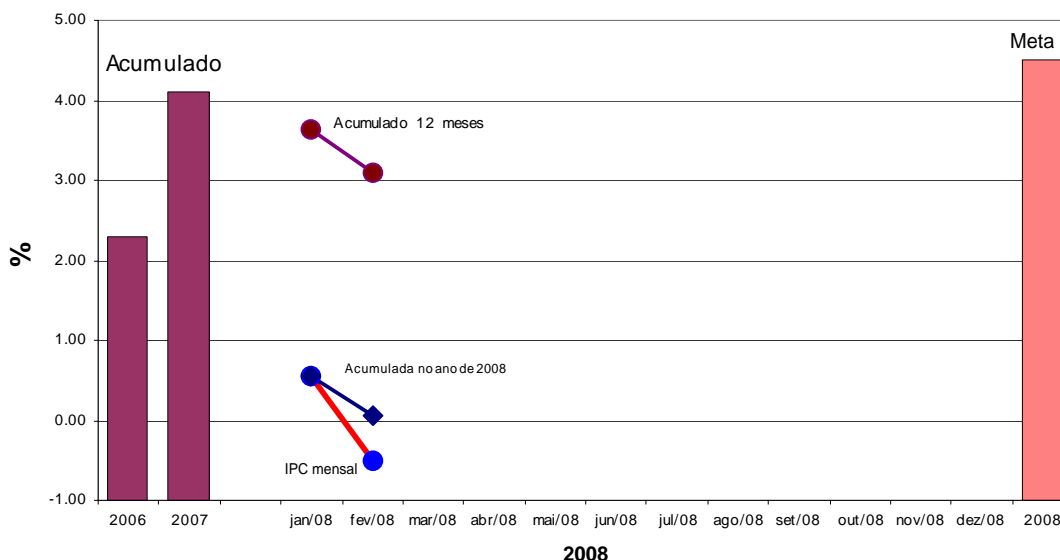
Observe que nos últimos doze meses todos os grupos contribuíram positivamente para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande, nesta ordem: Vestuário 5,52%, Alimentação 4,45%, Educação 3,60%, Saúde 3,00%, Despesas Pessoais 2,94%, Habitação 2,08% e Transportes 1,85%. Neste ano de 2008 alguns grupos estão com índices positivos e outros negativos, destacando-se o grupo Educação com 3,67% e o grupo Alimentação com (-1,32%). O Quadro 10 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

Quadro 10. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
Geral	100,00	0,56	-0,51												0,05	3,09
Habitação	32,02	0,21	0,34												0,55	2,08
Alimentação	24,86	0,39	-1,70												-1,32	4,45
Transportes	13,88	0,11	-1,41												-1,30	1,85
Educação	10,28	3,89	-0,21												3,67	3,60
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08												0,41	2,94
Saúde	6,97	-1,31	0,21												-1,10	3,00
Vestuário	4,69	1,03	0,24												1,27	5,52

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada nos últimos 12 meses, inflações acumuladas nos anos de 2006 e 2007 e meta para 2008 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2008.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2008, em Campo Grande - MS

	Aumentos	Pesos	Variação	Contribuição
1	Imposto predial (IPTU)	1,43%	7,48%	0,10%
2	Óleo de soja	0,59%	10,83%	0,06%
3	Laranja pêra	0,24%	22,79%	0,05%
4	Leite Pasteurizado	1,37%	2,68%	0,04%
5	Pneu	1,17%	2,68%	0,03%
6	Feijão	0,42%	6,15%	0,03%
7	Arroz	1,43%	1,70%	0,02%
8	Chuchu	0,05%	62,43%	0,02%
9	Aluguel Casa	3,66%	0,55%	0,02%
10	Cebola	0,12%	15,69%	0,02%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

Quadro 11. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2008 em Campo Grande – MS.

	Quedas	Pesos	Variação	Contribuição
1	Pescado fresco	3,64%	-11,27%	-0,43%
2	Gasolina	5,49%	-3,54%	-0,20%
3	Tomate	0,24%	-24,71%	-0,07%
4	Álcool (combustível)	0,79%	-5,36%	-0,04%
5	Batata	0,38%	-10,39%	-0,04%
6	Uva	0,10%	-30,40%	-0,04%
7	Pão Francês	0,82%	-3,87%	-0,03%
8	Aparelho de som	0,25%	-11,45%	-0,03%
9	Maracujá	0,09%	-27,67%	-0,03%
10	Alcatra	0,71%	-4,12%	-0,03%

Fonte: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL / FIPE

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.